

# InfoNuvital

## 340 de 16 de maio a 02 de junho

- Oferta interna de carne de frango cresceu mais de 8% no quadrimestre
- Croácia quer importar carne suína brasileira
- Cortes suínos usados em feijoada têm fortes aumentos
- Paraná acelera exportação de carne bovina
- SC abre mercado para carne do Paraná
- CONAB realiza leilão para compra de 50 mil toneladas de milho
- Governo do PR entrega 66 tratores para produtores

## Avicultura

### Oferta interna de carne de frango cresceu mais de 8% no quadrimestre

O balanço entre produção total e exportações indica que foram disponibilizadas internamente em abril passado cerca de 610 mil toneladas de carne de frango, 6,77% a mais que em abril de 2007. Nominalmente, esse foi, também, o segundo menor volume disponibilizado no ano, recuando meio por cento em relação a março. Mas em termos reais – ou seja, considerado o número de dias de cada mês – a oferta interna de abril foi inferior à de fevereiro (29 dias) e março (31 dias), praticamente igualando-se à alcançada em janeiro (31 dias).

Com o último resultado, o volume acumulado no ano (1º quadrimestre de 2008) totalizou 2,436 milhões de toneladas, ficando 8,34% acima do ofertado no mesmo período de 2007. Uma vez que o crescimento vegetativo da população brasileira anda em torno de 1,5% ao ano, esse índice de expansão é, sem dúvida, elevado. Mas a boa notícia, vinda do setor produtor, é que os estoques anteriormente acumulados esgotaram-se no decorrer do mês, o que, aliás, proporcionou a retomada dos preços do frango já a partir de abril.

Considerada a população atual apontada pelo IBGE – ao redor de 187 milhões de habitantes, segundo o “pop-clock” do órgão – conclui-se que a oferta do quadrimestre correspondeu, em termos anuais, a cerca de 39,1 kg per capita. Mas pode ter sido mais, pois, em função da última contagem da população (2007), os números do IBGE passam por um processo de revisão. Números definitivos estão sendo prometidos para julho e se, como sugeriu a contagem feita no ano passado, a população estiver abaixo daquela ora apontada, a oferta interna foi ainda maior. Nada impede que tenha ultrapassado os 40 kg per capita

Fonte: Avisite.com – 28/05/2008

## Suínocultura

### Croácia quer importar carne suína brasileira

A Croácia quer importar carne suína do Brasil. Durante almoço com representantes do Grupo Parlamentar Brasil-Croácia, na capital Zagreb, o ministro croata da Agricultura elogiou a pujança da agropecuária brasileira e disse que o porto de Rijeka, naquele país, deve ser a entrada dos produtos brasileiros no mercado europeu.

De acordo com o presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária deputado Valdir Colatto (PMDB/SC), que participa da missão à Europa, o ministro croata reconhece que a balança comercial entre os dois países é amplamente favorável ao Brasil. “A Croácia exporta para nosso país algo em torno de US\$ 5 milhões, enquanto nós exportamos mais de US\$ 200 milhões. Durante o encontro, ficou bem claro que o Brasil tem plenas condições de ampliar ainda mais as exportações para a Croácia”, destaca Colatto.

Segundo o presidente do Grupo Parlamentar Brasil-Croácia, deputado Moacir Micheletto (PMDB/PR), que também integra a Frente da Agropecuária, o comércio entre os dois países tem aumentado desde que o Senado Federal aprovou, em outubro de 2007, um acordo de cooperação técnica e veterinária entre o Governo brasileiro e o da República da Croácia. “Nossa vinda aqui é para reforçar estes laços políticos e econômicos”, destaca o parlamentar. A Croácia, que tem grande potencial na prospecção de petróleo, também manifestou interesse em obter informações sobre a produção de biocombustíveis, principalmente derivados da cana-de-açúcar.

Moacir Micheletto explicou que o Brasil cultiva cerca de 6,9 milhões de hectares de cana, mas dispõe ainda de muitas

áreas agricultáveis, que podem ser incorporadas ao plantio de culturas alimentícias.

### **Grupo Parlamentar Brasil-Croácia**

A comitiva é formada também pelo senador Eduardo Azeredo (PSDB/MG), membro do conselho deliberativo do grupo, Silas Brasileiro, Secretário Executivo do Ministério da Agricultura, Carlos Arthur de Andrade, representando a Petrobrás, Paul Illich, diretor da Cooperativa Agrária, Alfredo Lang, presidente da C. Vale e Mário Lanznaster, presidente da Cooperativa Aurora.

A comitiva esteve na Croácia, no domingo dia 18, onde permaneceu até o final da semana. Já esteve reunida com o presidente da República, Stjepan Mesic, com representantes da Câmara de Comércio e do Parlamento croata e tem agendadas visitas a agroindústrias daquele país.

Fonte: Suíno.com – 20/05/2008

### **Cortes suínos usados em feijoada têm fortes aumentos**

Como normalmente ocorre nesta época do ano, os preços dos cortes usados em feijoada têm reagido à maior procura, diante das temperaturas mais baixas.

No atacado da Grande São Paulo, a cotação do rabo salgado subiu 10,66% no acumulado de maio, cotado a R\$ 5,43/kg nessa quinta-feira, 29. Para a orelha e o pé, os aumentos foram de 21,05% e 15,24% no mês, com o quilo a R\$ 3,38 e a R\$ 4,44, respectivamente, na quinta.

No ano, as valorizações acumuladas são de 38,35% para o rabo, de 85,82% para a orelha e de 97,64% para o pé.

Fonte: CEPEA – 30/05/2008

## **Bovinocultura**

### **Paraná acelera exportação de carne bovina**

A decisão da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE, na sigla em inglês) de reconhecer o Paraná – além de outros nove estados brasileiros e o Distrito Federal – como área livre de febre aftosa com vacinação anima os pecuaristas e frigoríficos do estado.

O presidente do Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados do Paraná, Péricles Salazar, destacou que o estado tem rebanho e plantas industriais capazes de retomar rapidamente as exportações para o mundo.

A medida da OIE, não poderia ter vindo em momento melhor. Os exportadores paranaenses comemoram o aumento das vendas, inclusive para os árabes.

De acordo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, os embarques de carne bovina (fresca, refrigerada e congelada) do estado com destino ao Oriente Médio e Norte da África aumentaram 354%, em receita, nos primeiros quatro meses deste ano em relação a igual período do ano passado. Isso ocorreu antes mesmo da entidade internacional ter atestado a qualidade sanitária do Paraná.

Entre janeiro e abril de 2008, foram embarcadas para o mercado árabe 841,2 toneladas, o que gerou uma receita de US\$ 2,6 milhões. No primeiro quadrimestre de 2007, foram 398,4 toneladas e um volume financeiro de US\$ 569,3 mil.

Em todo o ano passado, o estado exportou 1,4 mil toneladas de carne bovina para os países que compõem a Liga Árabe, o que originou uma receita de US\$ 2,6 milhões. Ou seja, em apenas quatro meses as vendas externas já renderam o mesmo que em 2007 inteiro.

Fonte: Agrolink – 29/05/2008

### **SC abre mercado para carne do Paraná**

Foi restabelecido no dia 30/05 o transporte de animais, carnes e derivados do Paraná para Santa Catarina. Este é o primeiro impacto positivo do reconhecimento internacional da Organização de Saúde Animal (OIE), que reconduziu o Paraná à condição de área livre de febre aftosa com vacinação. O comunicado da abertura das fronteiras entre os dois estados foi feito pelo diretor técnico da Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina, Gécio Humberto Meller, que emitiu a Instrução de Serviço n.º 4.

“A abertura do mercado interno para animais e carnes oriundas do Paraná é o primeiro reflexo positivo”, avaliou o diretor do Departamento de Fiscalização e Defesa Agropecuária, Silmar Bürer. A medida também é válida para os demais estados que recuperaram a condição de área livre de febre aftosa com vacinação.

Conforme a instrução do governo catarinense, está liberado o ingresso de suínos, ovinos, caprinos, bovinos e bubalinos para abate imediato naquele Estado, assim como carnes frescas com e sem osso desses animais. A medida é extensiva ao leite in natura e todos os suínos das Granjas de Reprodutores Suínos Certificados (GRSC).

Segundo Bürer, as plantas industriais do Paraná estão aptas para atender todos os requisitos exigidos por um estado de área livre de febre aftosa sem vacinação tornando o Estado mais competitivo em relação às demais unidades da federação pela proximidade entre os dois estados.

Fonte: Suíno.com – 29/05/2008

## **Grãos**

### **CONAB realiza leilão para compra de 50 mil toneladas de milho**

Para assegurar o abastecimento de milho nas regiões Norte, Nordeste e nos estados de Santa Catarina, Espírito Santo e norte de Minas Gerais, a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) realiza o primeiro leilão do ano para aquisição de 50 mil toneladas de milho não transgênico. A operação está agendada para a primeira sexta-feira de junho (6), em Brasília.

De acordo com o presidente da CONAB, Wagner Rossi, o comportamento do mercado, nas próximas semanas, vai demandar outras negociações que poderão atingir 300 mil toneladas. "Essa compra é um primeiro passo na mudança da política governamental de estoques. A formulação de estoques mínimos ou estoque zero será gradativamente substituída por ações estratégicas, ainda que em pequena quantidade, e renováveis anualmente nos produtos básicos para a alimentação", afirmou.

Para Wagner Rossi, a iniciativa não eliminará, apenas complementar a utilização dos instrumentos de apoio a comercialização, como Pepro, PEP e VEP.

Os participantes têm até o dia 26 de junho para entregar o produto em três unidades da CONAB, sendo 30 mil toneladas em Ponta Grossa (PR), 10 mil em Rio Verde (GO) e outras 10 mil toneladas em Uberaba (MG).

O milho será escoado para as localidades que contam com apoio dos estoques públicos para abastecimento, que registram maior consumo. A região Nordeste, por exemplo, consome 5,9 milhões de toneladas do produto e cultiva, aproximadamente, 4,2 milhões de toneladas, segundo dados do último levantamento da safra. Os avicultores, bovinocultores e suinocultores do Norte do País utilizam cerca de 2,2 milhões de toneladas contra a produção de 1,3 milhão de toneladas.

Fonte: Suínos.com – 30/05/2008

## Geral

### Governo do PR entrega 66 tratores para produtores

O Governo do Paraná entregou, durante a 48.<sup>a</sup> edição do Paraná em Ação, em Palotina, região Oeste do Estado, mais 66 tratores do programa estadual Trator Solidário a produtores da região. A entrega foi feita pelo presidente da Emater, Arnaldo Bandeira.

De acordo com Arnaldo Bandeira, a perspectiva do programa na região Oeste é chegar a 300 máquinas, que já estão, inclusive, com propostas em andamento. O presidente da Emater ressaltou que o programa criado pelo governador do estado e pelo secretário da Agricultura Valter Bianchini "é um sucesso absoluto no Estado".

Um dos beneficiados foi o produtor Irineu Kurtz, de Maripá. Com 61 anos de idade, ele viu no programa Trator Solidário a oportunidade de adquirir seu primeiro trator e poder começar a trabalhar na sua terra. Casado, com dois filhos e com dois irmãos com necessidades especiais, ele conseguia com dificuldade sustentar a família porque arrendava a terra para a plantação de milho, soja e trigo, entre outros grãos. "É um sonho pra mim. Agora, vou poder começar a trabalhar na minha própria terra", disse emocionado.

Emoção que também sentiu o produtor Altair Mazonetto, 42 anos, de Palotina. Com a compra do trator, ele vai economizar R\$ 2 mil por ano, valor que pagava pela terceirização do serviço para a produção de grãos e leite. "Agora, vou investir em mais tecnologia para a lavoura", contou Altair, que mora com os pais. "O programa é um incentivo porque os tratores têm custo baixo e os juros são compatíveis com nossa renda. De outra forma, não seria possível comprar a máquina", completou.

"Ficamos muito felizes quando vemos histórias desse tipo, principalmente a de Irineu, que não trabalhava a terra porque não tinha equipamento. Nosso trabalho é para que as populações rurais, especialmente aquelas mais fragilizadas, acessem políticas públicas, programas de Governo para que possam melhorar sua qualidade de vida, além de auxiliar na promoção do desenvolvimento", afirmou Arnaldo Bandeira.

Fonte: Agrolink.com – 02/06/2008

## Cotações

### Dólar Comercial: 1,6294

Valores em R\$	PR	SC	RS	SP	GO	MG	MS	MT
Suíno (kg-vivo)	2.65	2.75	2.65	3.25	3.20	3.20	S/Info.	2.70
Frango (kg-vivo)	1.63	1.48	1.40	1.65	1.65	80	1.40	40
Boi Gordo (arroba-vivo)	85.00	S/Info.	S/Info.	83.00	79.00	77.00	8000	80.00
Leite C (litro)	0.68	0.68	0.67	0.75	0.77	0.76	S/Info.	S/Info.
Milho (saca 60 kg)	20.61	23.06	24.69	23.50	22.40	22.75	21.14	17.62
Soja (saca 60 Kg)	41.03	42.70	43.59	44.88	40.75	44.00	42.29	38.78

Fontes: dólar = Banco Central = demais = Suíno.com/Avsite/DBO/Boletim Agropecuário/Agrolink

Acesse o [www.nuvital.com.br](http://www.nuvital.com.br) e consulte as cotações atualizadas diariamente.

Envie suas sugestões para o e-mail

[claudia.oliveira@nuvital.com.br](mailto:claudia.oliveira@nuvital.com.br) - [cintia.almeida@nuvital.com.br](mailto:cintia.almeida@nuvital.com.br)

Sua opinião é sempre bem vinda!

Visite nosso site – [www.nuvital.com.br](http://www.nuvital.com.br)

